

ALBERT MOREIRA, PHD

COMO PRÓTEGER O QUE É SEU

GUIA PRÁTICO PARA EVITAR GOLPES,
FRAUDES, PREJUÍZOS E MANTER SUA
SEGURANÇA NO MUNDO MODERNO



VIVA
ACADEMY

INTRODUÇÃO

Vivemos em um tempo em que golpes, fraudes e vazamentos de dados não são exceções — são rotina. Este guia foi criado para ajudar você a se proteger sem complicações, mesmo que não entenda nada de tecnologia.

Aqui você vai encontrar orientações diretas para proteger seu dinheiro, sua identidade digital, sua paz emocional e seus direitos como cidadão.

Compartilhe com quem você ama. Informação é proteção.



PARTE 1: PROTEÇÃO FINANCEIRA

1. Desconfie de promessas boas demais

É importante manter sempre um olhar atento diante de ofertas que parecem vantajosas demais. Golpes costumam se esconder por trás de oportunidades tentadoras: promessas de dinheiro fácil, descontos exagerados, brindes de alto valor, promoções relâmpago com prazos curtos e mensagens que imitam bancos ou empresas conhecidas solicitando “confirmação de dados”. Quando algo parece bom demais, é sinal de alerta — pare, analise com calma e desconfie.



2. Boletos e pagamentos com atenção redobrada

Oscriminosos estão cada vez mais sofisticados na criação de boletos falsos. Por isso, nunca confie em cobranças enviadas por e-mail, redes sociais ou terceiros desconhecidos. Sempre que for pagar um boleto, prefira escanear o código de barras diretamente no aplicativo oficial do seu banco. Evite ao máximo digitar o código manualmente, pois isso aumenta o risco de erro ou fraude. Se possível, acesse o site oficial da empresa e gere o boleto por lá, garantindo que os dados do beneficiário estejam corretos.

3. Nunca compartilhe códigos de verificação

Códigos de verificação são portas de entrada para suas contas pessoais. Nenhuma empresa legítima — seja banco, operadora, aplicativo ou rede



social – vai pedir esse tipo de informação por telefone, mensagem ou e-mail. Se alguém entrar em contato solicitando o código de verificação do WhatsApp, da conta bancária ou do seu e-mail, encerre a ligação imediatamente. Essa é uma tentativa clara de golpe. Proteger esse código é essencial para evitar invasões.

4. Oriente seus familiares, especialmente idosos

Idosos são um dos principais alvos dos golpistas, pois muitos não estão familiarizados com os riscos digitais. Reserve um tempo para orientar seus pais, avós e familiares mais velhos. Explique que atendentes e suportes técnicos nunca pedem senhas, códigos ou dados pessoais por telefone. Uma boa estratégia é combinar frases de segurança simples e diretas, que ajudem na tomada de decisão no momento de pressão, como:

“Se pedirem código, desligue.”

“Se disserem que é urgente, fale comigo antes.”

5. Monitore suas contas

Criar o hábito de checar frequentemente os extratos bancários e os aplicativos de pagamento ajuda a identificar movimentações suspeitas o quanto antes. Se notar qualquer transação que não reconheça – mesmo que o valor pareça pequeno – entre em contato com o banco ou instituição financeira imediatamente para verificar a origem e tomar as providências necessárias. A rapidez na reação pode evitar prejuízos maiores.

